

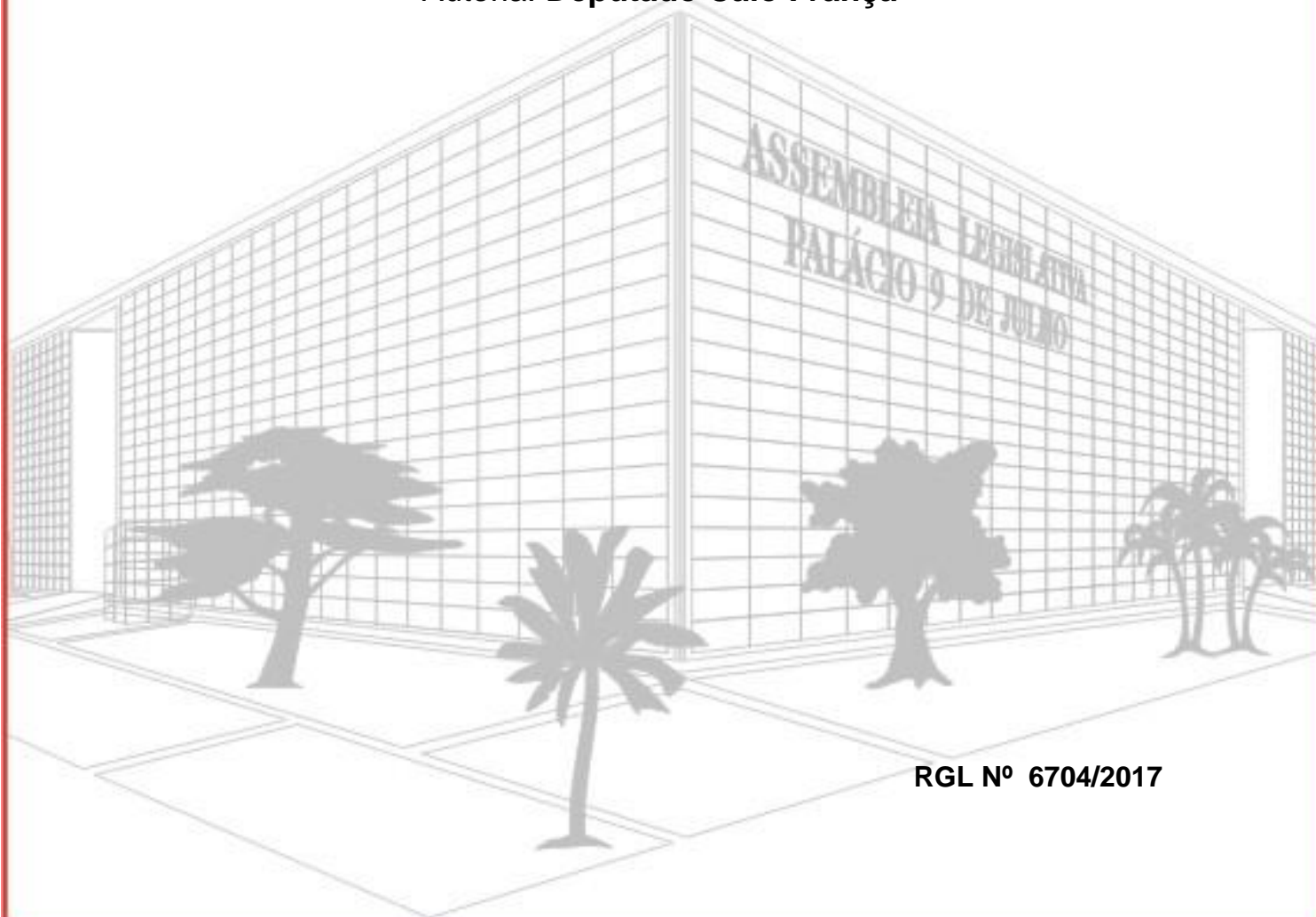


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Indicação nº 3188, de 2017

Indica ao Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado a criação da Vara da Infância e Juventude no Município de São Vicente.

Autoria: **Deputado Caio França**



RGL Nº 6704/2017



INDICAÇÃO Nº 3188, DE 2017

Indico, nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para que analise a viabilidade da criação da Vara da Infância e da Juventude no Fórum da Comarca de São Vicente.

JUSTIFICATIVA

No exercício de minhas funções parlamentares, fui abordado por diversos municípios de São Vicente, que solicitaram a criação de uma vara privativa da Infância e da Juventude, uma vez que atualmente a mesma encontra-se cumulada na Vara Criminal do Município.

Estudos realizados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no ano de 2012, apenas 12,2%, ou 159 das 1.303 Varas da Infância e Juventude do país, são exclusivas para julgar casos envolvendo crianças e adolescentes, entretanto, atualmente, a maioria acumula ações de outras esferas, como criminal, cível, direito de família, entre outros.

Segundo o órgão, há demora excessiva na tramitação de muitos processos que tratam de adoção ou destituição do poder familiar, provocando consequências negativas da morosidade caso o julgamento implique em reversão dos laços afetivos já constituídos.

Segundo estimativa populacional do IBGE, atualmente 298 municípios possuem mais de 100 mil habitantes, ou seja, há um déficit de pelo menos 139 Varas específicas – nem todas as existentes estão em cidades diferentes.

Em São Paulo, onde estão o maior Tribunal de Justiça e a maior quantidade de processos, há projeto para instalação de 100 Varas, das quais 64 devem ser da Infância, e o restante, para ações de violência doméstica.

Por fim, como disse o juiz Paulo Fadigas, da Corregedoria Geral da Justiça do TJ-SP. “A infância vive na base da emergência. A criança está precisando da internação, acolhimento. Não dá para esperar dois dias, três dias”.

Sala das Sessões, em 14/9/2017

a) Caio França